

## ATAS

*Daniela*  
*Magalhães*  
*eg*

-----Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu nas instalações do Centro Social de Santa Cruz do Douro, situadas na Rua Camilo Castelo Branco número dois mil oitocentos e setenta e um, União das Freguesias de Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas, Baião, a Assembleia Geral, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, de acordo com a convocatória anexa, que inclui a ordem de trabalhos (Doc. n.º 1), elaborada e enviada aos associados em conformidade com o disposto no artigo sexagésimo do Estatuto das IPSS anexo ao Decreto-Lei 119/83, na redação atual, e no artigo trigésimo primeiro dos Estatutos do Centro Social. Esta convocatória, afixada nos estabelecimentos da Instituição, e a respetiva documentação de suporte estiveram disponíveis para consulta nos serviços administrativos, em suporte de papel, e na página eletrónica do Centro Social (Doc. n.º 2) em [www.csscd.pt](http://www.csscd.pt). Esta reunião ordinária da Assembleia Geral, marcada para as nove horas e trinta minutos, somente teve início às dez horas uma vez que à hora marcada não estava presente a maioria dos associados. -----

----- Assim, na hora referida, a Presidente da Mesa deu início aos trabalhos quando se encontravam presentes nove associados, conforme lista de presenças anexa (Doc. n.º 3). Para completar a Mesa da Assembleia Geral, a Presidente da Assembleia Geral propôs a associada número cem, Isabel Magalhães, o que mereceu a concordância dos presentes, tendo a mesa ficado constituída pela Presidente, Daniela Carvalho, pela primeira secretária, Maria Odete Marques e pela segunda secretária em exercício, Isabel Magalhães. -----

-----Após a leitura da ordem de trabalhos, passou-se de imediato à apreciação dos assuntos nela incluídos: -----

-----**1. Apreciação e votação do Plano de Atividades e da Conta de Exploração Previsional para 2025** - A Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente da Direção para efetuar a apresentação das propostas do Plano de

Manuela  
Fragalheiro  
de

atividades e da conta de exploração previsional para dois mil e vinte e cinco. O mesmo efetuou uma exposição acerca dos documentos em apreciação, tendo sido resumida a situação financeira da Instituição. Salientou ainda a preocupação da situação financeira provocada pela alteração do acordo de cooperação da segurança social de diferenciado para típico, tendo informado os associados presentes que a conta de exploração previsional prevê de proveitos o valor de um milhão seiscentos e vinte e seis mil quinhentos e oitenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos e os custos num montante de um milhão seiscentos e vinte e sete mil quinhentos e sessenta e quatro euros e noventa e dois cêntimos, resultando assim daí um resultado negativo de novecentos e setenta e nove euros e noventa e oito cêntimos.-----

-----A Presidente da Mesa procedeu à leitura do parecer do Conselho Fiscal.-----

-----Terminadas estas exposições, a Presidente da Mesa declarou aberto um período para intervenção dos associados.-----

-----Não houve intervenções.-----

-----Terminada a análise das referidas propostas, A Presidente da Mesa submeteu a votação o Plano de Atividades (Doc. n.º 4) e a Conta de Exploração Previsional (Doc. n.º 5) para dois mil e vinte e cinco e o Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade dos nove associados presentes.-----

-----**2. Alienação de imóveis - segunda avaliação do prédio rústico n.º 674, de São Tomé de Covelas** - O Presidente da Direção informou que, tendo em consideração a necessidade de assegurar uma limpeza frequente da vegetação e o facto de a vinha ter desaparecido (o que acentua ainda mais a necessidade de frequentes limpezas, de modo a cumprir as normas legais aplicáveis em matéria de limpeza de terrenos, situação que, no caso concreto, é agravada pela existência de uma habitação nas proximidades), foi solicitada (Doc. n.º 6) uma

## ATAS

*Reavaliação*  
*Freguesias*  
*09*

reavaliação deste prédio com o objetivo de verificar se o valor se mantinha ou se tinha um possível preço de venda mais atrativo para eventuais interessados (um dos confinantes demonstrou interesse na aquisição do mesmo se o valor fosse inferior ao fixado anteriormente e alertou para a necessidade de manter o prédio limpo de vegetação devido à proximidade da sua habitação), libertando assim o Centro Social do pagamento de despesas referentes às limpezas num prédio que tem um valor que não justificará qualquer investimento. Mais informou que a Direção, por unanimidade, aprovou na reunião realizada em sete de novembro: -

- a reavaliação do prédio rústico inscrito na respetiva matriz da União de Freguesias de Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas, Baião, sob o número 2107 (dois mil cento e sete) que corresponde ao prédio descrito no registo predial sob o número 674 (seiscentos e setenta e quatro), de São Tomé de Covelas; -----
- a alienação deste prédio pelo valor mínimo de dois mil duzentos e cinquenta euros, conforme relatório do perito avaliador, Eng. Carlos Azeredo (Doc. n.º 6-A); -----
- a lista intitulada “Relação do Património a Alienar” (Doc. n.º 6 B) que contém a alteração decorrente desta reavaliação, mantendo, no restante, os elementos aprovados pela Assembleia Geral em trinta de março do ano em curso, designadamente a identificação sumária dos prédios e os valores constantes das avaliações efetuadas que correspondem aos valores mínimos para alienação. ----

A Assembleia Geral tomou conhecimento do teor da caderneta predial do imóvel objeto da reavaliação (Doc. n.º 6-C). -----

-----Terminada esta exposição, a Presidente da Mesa declarou aberto um período de inscrições para intervenção dos associados. -----

-----Não houve intervenções. -----

-----Findo este período, passou-se à votação da proposta da Direção. **Assim, a Assembleia Geral deliberou**, por unanimidade dos nove associados presentes, alterar o valor mínimo de alienação do prédio descrito no registo predial sob o número 674 (seiscentos e setenta e quatro), de São Tomé de Covelas, para o montante de dois mil duzentos e cinquenta euros, mantendo na parte restante o teor da referida deliberação de trinta de março, designadamente as regras e procedimentos aí aprovados, bem como os poderes conferidos à Direção. -----

-----**3. Outros assuntos (ponto da ordem de trabalhos destinado à prestação de informações aos associados e a perguntas destes relativamente à atividade desenvolvida pelo Centro Social)** - No âmbito deste ponto da ordem de trabalhos reservado à prestação de informações aos associados e a perguntas destes relativamente à atividade desenvolvida pelo Centro Social, a Presidente da Mesa declarou aberto um período para inscrição de associados e para intervenção dos membros dos órgãos sociais aqui presentes. -----

-----Não houve intervenções. -----

-----**4. Aprovação da ata desta reunião** - A Presidente da Mesa procedeu à leitura da ata, elaborada no decorrer da reunião, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos nove associados presentes. -----

-----Por nada mais haver a tratar, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião quando eram onze horas, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelos associados que integraram a Mesa. -----

A Presidente: *Daniela Carvalho*

A 1.ª Secretária: *Yolanda da Conceição Paços P. Coimbra*

A 2.ª Secretária: *Isabel Magalhães*